19/09/2016 - Etanol poderá ser a solução para gerar hidrogênio, combustível do futuro

O etanol poderá ser a solução para gerar hidrogênio, considerado o combustível do futuro. Esse foi o tema entre os representantes do setor sucroalcooleiro, durante solenidade comemorativa aos 65 anos de fundação da Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba (Socicana), em Guariba/SP, no dia 16 de setembro de 2016, que contou com a participação do secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim.
O hidrogênio é o combustível utilizado em células de combustíveis em automóveis, que poderá ser obtido por meio da cadeia produtiva do álcool. O processo começa quando o etanol é aquecido e bombeado para o interior de um reator, onde o catalisador estimula uma série de reações químicas que, ao final, geram um gás com elevado teor de hidrogênio.
Os gases residuais, como o monóxido de carbono, dióxido de carbono e metano, são removidos e o hidrogénio é purificado. "Quando é usado o álcool, uma fonte renovável, ocorre um processo sustentável do ponto de vista ecológico, ao contrário do gás natural, um combustível fóssil", disse Arnaldo Jardim.
"Os automóveis talvez possam um dia rodar com hidrogênio produzido a partir de cana-de-açúcar. Tudo depende, porém, de tornar mais eficiente a reação química que extrai do etanol o gás hidrogênio, normalmente fabricado a partir de gás natural", comentou o presidente da Datagro, Plínio Nastari.
O segmento já contribui para ser a vanguarda da economia verde. O Estado de São Paulo tem potencial para ser líder na geração de bioenergia a partir do bagaço e da palha da cana-de-açúcar. No Brasil, cerca de 80% da bioenergia é originada de resíduos da cana-de-açúcar, o que garante autossuficiência energética das usinas durante o período de safra. "Precisamos converter os desafios em oportunidades. Temos capacidade de sermos referência em energia limpa, conforme nos orienta o governador Geraldo Alckmin", disse o secretário de Agricultura.

Olhar para o passado
A produção canavieira foi importante para o desenvolvimento da economia nacional e, atualmente, é um dos setores do agronegócio mais promissores para o País. O cultivo da cana-de-açúcar se tornou fundamental para a geração de renda e emprego no Brasil.
Esse passado ajudou a fazer o presente. Nastari ressaltou que por conta do desenvolvimento do setor, na década de 70 surgiu o Programa Nacional do Álcool (Proálcool), criado como uma iniciativa do governo do Brasil para enfrentar a crise mundial do Petróleo e incentivar a produção de álcool combustível. "Essa atitude teve como fator determinante a crise mundial do petróleo, pois o preço do produto estava muito elevado e passou a ter grande peso nas importações do País, contribuindo para do crescimento do setor", disse.
Atualmente, o Estado de São Paulo é o maior consumidor e produtor de açúcar e etanol do País. "Dois terços da produção de açúcar, e mais da metade do etanol produzido no Brasil são paulistas. Isso se deve aos esforços de toda a cadeia produtiva", comentou Arnaldo Jardim.
O Estado tem o menor Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para a venda do etanol hidratado do Brasil, de 12%, além de oferecer isenção fiscal para o retrofit de caldeiras e turbinas para incentivar a cogeração, simplificando a cadeia tributária do setor.

Auditório "Antônio José Rodrigues Filho"
Como parte da solenidade, a Socicana inaugurou seu novo auditório, batizado com o nome de seu primeiro presidente, Antônio José Rodrigues Filho, além da galeria dos ex-presidentes da entidade.
O coordenador do Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas (FGV), e ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, filho do homenageado in memoriam, agradeceu a diretoria e ressaltou que a ação é um reconhecimento "aos heróis do passado, que contribuíram para o crescimento da entidade e para o fortalecimento do setor".

Socicana
A Socicana foi fundada em 15 de fevereiro de 1951 e é em um órgão de representação da classe produtora canavieira, com o objetivo de promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos produtores de cana-de-açúcar, por meio dos serviços ao associado, atuação na defesa de seus direitos e fortalecimento do associativismo.
"A Associação é um exemplo de trabalho e fomento do cooperativismo e do associativismo, auxiliando nossos associados a produzir com sustentabilidade, aumentando sua produtividade, e contribuindo para o crescimento da nossa economia", comentou o presidente da Socicana, Bruno Rangel Geraldo Martins.
O titular da Pasta lembrou da importância da Entidade e ressaltou que o setor é uma cadeia produtiva completa, pois contribui para o desenvolvimento econômico, social e sustentável. "A história da Socicana se confunde com a da cultura da cana-de-açúcar. São mais de seis décadas de atuação para promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos produtores de cana-de-açúcar, fortalecimento o cooperativismo e o associativismo", destacou.
O exemplo de trabalho da Socicana reflete no respeito de seus associados, como explicou o produtor rural e representante da Usina São Martinho, de Pradópolis, Mário Ortiz Gandini. Para ele, a Associação foi fundamental para ajudar os produtores rurais a se organizarem e melhorar o desempenho de suas atividades agrícolas. "É um relacionamento de sucesso, pois a entidade nos oferece o suporte necessário para ampliarmos nossa produção, de forma inteligente e sustentável", disse.

Por Paulo Prendes - Assessoria de Comunicação
Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo